

**Instruções:** A prova é **individual e sem consulta**. A prova vale 10 pontos. O tempo para realização da prova é de **1 hora e 40 minutos**. Todas as respostas para valerem nota devem estar bem explicadas (e cálculos explicitados), mas respostas que fujam ao enunciado *exato* da questão serão desconsideradas. Respostas devem ser baseadas no conteúdo *desta disciplina*. O **tamanho máximo sugerido** para cada questão conceitual é de **meia página**.

1. (1 ponto) Com o drástico aumento dos preços dos combustíveis desde 2021, uma política aventada para controlar o seu impacto sobre os consumidores foi um teto para o preço desse bem. Explique de forma precisa em que condições a sociedade estará melhor ou pior (no sentido de bem-estar social) com esse teto em relação ao equilíbrio de livre mercado.
2. (1 ponto) Um fato estilizado do combate ao COVID é a desigualdade internacional no acesso a vacinas. No fim de abril, enquanto 72% dos indivíduos em países de renda alta já haviam sido vacinados com ao menos uma dose, apenas 16% em países pobres o haviam. Discuta a *desigualdade* dessa política pública com base na sua *análise de custo-benefício*.
3. (1 ponto) A reforma trabalhista de 2017, entre outras mudanças, eliminou a contribuição sindical obrigatória, enfraquecendo o poder dos sindicatos. Explique os potenciais efeitos políticos dessa mudança.
4. (1 ponto) O desastre de Mariana, em 2015, e de Brumadinho, em 2019, evidenciam que plausivelmente as empresas responsáveis pela manutenção de barragens de dejetos de mineração não internalizam todos os custos externos gerados pelo potencial rompimento dessas barragens. Discuta por que é previsível que uma negociação entre os moradores de áreas afetadas e as firmas responsáveis não tenha conseguido resolver essa (provável) ineficiência.
5. (1 ponto) Um grito de luta frequente no movimento estudantil é contra a privatização das universidades públicas. Quais são as razões econômicas para ser a favor ou contra a participação privada no ensino superior? Compare com a educação básica.
6. (1 ponto) A evidência empírica mostra que, nos EUA, trabalhadores sem riqueza acumulada que recebem seguro-desemprego em valor baixo encontram emprego mais rapidamente que aqueles que recebem seguro-desemprego em valor alto. Por outro lado, para trabalhadores ricos, não há diferença alguma. O que isso nos diz sobre o nível ótimo de seguro desemprego?
7. (1 ponto) Quarta-feira passada (dia 11 de maio), a Câmara aprovou a MP 1.099/2022, que cria o Programa Nacional de Prestação de Serviço Civil Voluntário, onde municípios podem oferecer trabalho sem vínculo empregatício para jovens de 18 a 29 anos e idosos acima de 50 anos, dando prioridade a famílias do Cadastro Único. Discuta os méritos e deméritos desse tipo de política assistencial (conhecido como *workfare*) em comparação a programas tradicionais de alívio da pobreza.

8. (3 pontos) Considere uma economia formada por indivíduos idênticos que recebem \$400 quando trabalham e nada (\$0) caso contrário. Quando desempregados (probabilidade  $q$ ), recebem um seguro-desemprego  $b$  do governo, financiado com uma taxa proporcional  $\tau$  paga pelos trabalhadores empregados. Assuma que não há outra fonte de renda, agentes consumem todo o salário e a função de utilidade dos trabalhadores é  $u(c) = \sqrt{c}$ .
- (a) Escreva a utilidade esperada dos trabalhadores como função de  $q$ ,  $b$ , e  $\tau$ .
  - (b) Imagine agora que  $q = 0.5$ . Dada uma política *de orçamento balanceado*, ache o benefício  $b$  que maximize a utilidade esperada dos trabalhadores. Qual a taxa  $\tau$  que viabiliza esse benefício?
  - (c) Suponha agora que  $q$  não é mais fixo, mas sim que  $\epsilon_{q,b} = 1$ . Calcule a taxa de desemprego ótimo  $b^*$  quando  $q = 0.5$  (isto é, avaliada nesse ponto).